



Domínio/ Subdomínios Conteúdos		Aprendizagens Essenciais Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
1º Período	Ao longo do ano			
<p>UNIDADE 0 Início do ano Avaliação diagnóstica Texto argumentativo- crónica “Quando Deus entrou no meu carro”, Ricardo Araújo Pereira. Texto poético - “Linhas tortas”, Gabriel o Pensador. Texto narrativo - “A lenda da dona pé de cabra” (Nobiliário do Conde D.Pedro)</p> <p>Unidade 1 Poesia trovadoresca Contextualização histórico-literária - Espaços medievais, protagonistas e circunstâncias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 4 Cantigas de amigo: - caracterização temática e formal (paralelismo e refrão) 	<p>Funções sintáticas</p> <p>Classificação de orações</p> <p>Classes e subclasses de palavras</p> <p>Tempos e modos verbais</p> <p>Arcaísmos</p> <p>O português: génese, variação e mudança -Principais etapas da formação e da evolução do português : a) do latim ao galego-português; b) o latim vulgar e a romanização; c) substratos e superstratos; d) as principais línguas românicas. - Do português antigo ao português contemporâneo: a) o português antigo (séculos XII-XV); b) - o português clássico (séculos XVI-XVIII); c) - o português contemporâneo (a partir do século XIX). - Fonética e fonologia a) processos fonológicos de inserção: prótese, epêntese e paragoge; b) processos fonológicos de supressão: aférese, síncope e apócope; c) processos fonológicos de alteração: sonorização,</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>Compreensão Interpretar textos orais dos géneros reportagem e documentário, evidenciando perspetiva crítica e criativa.</p> <p>Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.</p> <p>Expressão</p> <p>Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.</p> <p>Fazer exposições orais para apresentação de leituras (apreciação crítica de obras, partes de obras ou textos com temas relevantes), de sínteses e de temas escolhidos autonomamente ou requeridos por outros.</p> <p>Utilizar adequadamente recursos verbais e não verbais para aumentar a eficácia das apresentações orais. Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais.</p> <p>Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar</p> <p>LEITURA</p> <p>Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: relato de viagem, exposição sobre um tema, apreciação crítica e cartoon.</p> <p>Realizar leitura crítica e autónoma.</p> <p>Analisar a organização interna e externa do texto.</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>Promover estratégias que envolvam: – compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para</p> <ul style="list-style-type: none"> • observação de regularidades associadas a géneros textuais; • identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; • seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo; • avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação; <p>- produção de discursos preparados para apresentação a um público restrito (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • fazer apreciações críticas de livros para, por exemplo, recomendar um livro aos colegas; • narrar situações vividas para fundamentar uma opinião ou uma apreciação; • expor trabalhos relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados individualmente ou em grupo; • utilizar o resumo, o relato, o reconto em apresentações orais sobre obras, partes de obras, livros ou textos sobre temas, por exemplo; 	<p>ORALIDADE</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>LEITURA</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>

<p>- Linguagem, estilo e estrutura</p> <p>a) variedade do sentimento amoroso</p> <p>b) afetos e emoções</p> <p>c)confidência amorosa</p> <p>d)relação com a Natureza .</p> <p>“Ai Flores, ai flores do verde Pino”; D. Dinis;</p> <p>“ Bailemos nós já todas três, ai amigas”, Airas Nunes ;</p> <p>“Digades, filha, mha filha velida”, Pero Meogo;</p> <p>“Ondas do mar de Vigo”, Martim Codax.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 Cantigas de amor <p>- Linguagem, estilo e estrutura</p> <p>a) a coita de amor e o elogio cortês ;</p> <p>“ Se eu podesse desamar”, Pero da Ponte;</p> <p>“Proençaes soem mui bem trovar”, D. Dinis.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 Cantigas de escárnio e maldizer <p>- a dimensão satírica: a paródia do amor cortês e a crítica de costumes</p> <p>- caracterização temática.</p> <p>“Ai, dona fea, fostes-vos queixar”, Joam Garcia de Guilhade;</p>	<p>palatalização, redução vocálica, contração (crase e sinérese), vocalização, metátese, assimilação e dissimilação.</p> <p>- Etimologia</p> <p>a) étimo;</p> <p>b) palavras divergentes e palavras convergentes.</p> <p>- Geografia do português no mundo</p> <p>a) português europeu e português não europeu;</p> <p>b) principais crioulos de base portuguesa.</p> <p>- Sintaxe</p> <p>a) Funções sintáticas</p> <p>b) retoma e consolidação das funções sintáticas estudadas no Ensino Básico, a saber:</p> <p>c)sujeito, predicado, vocativo, complemento direto, complemento indireto, complemento oblíquo, predicativo do sujeito, complemento agente da passiva, modificador, modificador do nome (restritivo e apositivo);</p> <p>d) predicativo do complemento direto, complemento do nome e complemento do adjetivo.</p> <p>- A frase complexa: coordenação e subordinação</p> <ul style="list-style-type: none"> • retoma e consolidação dos seguintes conteúdos estudados no Ensino Básico: <p>a) orações coordenadas copulativas, adversativas, disjuntivas, conclusivas e explicativas;</p> <p>b) orações subordinadas substantivas (relativas e completivas), adjetivas (relativas restritivas e explicativas) e adverbiais (causais, temporais, finais, condicionais, consecutivas, concessivas e comparativas);</p> <p>d) oração subordinante;</p> <p>e) divisão e classificação de orações.</p> <p>- Lexicologia</p>	<p>Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto.</p> <p>Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas.</p> <p>Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.</p> <p>EDUCAÇÃO LITERÁRIA</p> <p>Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI.</p> <p>Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.</p> <p>Relacionar características formais do texto poético com a construção do sentido.</p> <p>Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto, designadamente: alegoria, interrogação retórica, metonímia, aliteração, apóstrofe, anástrofe.</p> <p>Comparar textos em função de temas, ideias e valores.</p> <p>Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.</p> <p>Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.</p> <p>Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados.</p> <p>ESCRITA</p> <p>Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género.</p> <p>Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente.</p> <p>Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual.</p> <p>Editar os textos escritos, em diferentes suportes, após revisão, individual ou em grupo, tendo em conta a adequação, a propriedade vocabular e a correção linguística.</p> <p>Respeitar os princípios do trabalho intelectual: identificação das fontes utilizadas, cumprimento das normas de citação, uso de notas de rodapé e referência bibliográfica</p> <p>GRAMÁTICA</p> <p>Conhecer a origem, a evolução e a distribuição geográfica do Português no mundo.</p>	<p>- compreensão e expressão oral baseadas em textos de diferentes géneros textuais sobre temas interdisciplinares.</p> <p>LEITURA</p> <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <p>– manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; • estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; <p>– realização de diferentes modos de ler e diferentes tipos de leitura;</p> <p>– compreensão e interpretação de textos através de atividades que impliquem</p> <ul style="list-style-type: none"> • mobilizar experiências e saberes como ativação de conhecimento prévio; • colocar questões a partir de elementos paratextuais e textuais (verbais e não verbais); • sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual; • inferir informação a partir do texto; o avaliar o texto (conteúdo e forma) tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação; • estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno; • expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura-compreensão do texto; <p>EDUCAÇÃO LITERÁRIA</p> <p>Promoção de estratégias que envolvam:</p> <p>- consolidação de conhecimento e saberes (noções de versificação, modos literários, estrutura interna e externa do texto dramático e do texto narrativo, recursos expressivos);</p> <p>- aquisição de saberes relacionados com a lírica trovadoresca, a Crónica de D. João I, de Fernão Lopes, a obra literária camoniana e vicentina;</p> <p>- compreensão dos textos literários com base num percurso de leitura que implique</p> <ul style="list-style-type: none"> • fazer antecipações do desenvolvimento do tema, do enredo, das circunstâncias, entre outros aspetos; • mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos textuais; • analisar o modo como o(s) tema(s), as experiências e os valores são representados pelo(s) autor(es) do texto; • justificar, de modo fundamentado, as interpretações; <p>- valorização da leitura e consolidação do hábito de ler através de atividades que impliquem, entre outras possibilidades,</p>	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Educação Lit.</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico (A, B,C,D)</p> <p>Escrita</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>
---	--	---	--	--

<p>“Roi Queimado morreu com amor”, Pero Garcia Buralês.</p> <p>- Recursos expressivos: a comparação, a ironia e a personificação.</p> <p>UNIDADE 2</p> <p>Fernão Lopes “ Crónica de D. João I” O contexto Histórico-Literário Excertos da Crónica de D. João I</p> <ul style="list-style-type: none"> • capítulo 11 “ Do alvoroço que foi na cidade cuidando que matavam o Mestre ...” • capítulo 115 “Per que guisa estava a cidade corregida” 	<p>a) Arcaísmos e neologismos. b) Campo lexical e campo semântico. c) Processos regulares de formação de palavras d) Processos irregulares de formação de palavras: extensão semântica, empréstimo, amálgama, sigla, acrónimo e truncção.</p>	<p>Reconhecer processos fonológicos que ocorrem no português (na evolução e no uso).</p> <p>Analisar com segurança frases simples e complexas (identificação de constituintes e das respetivas funções sintáticas, incluindo complemento do nome e do adjetivo, divisão e classificação de orações, incluindo orações subordinadas substantivas relativas).</p> <p>Reconhecer valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo.</p> <p>Explicitar o significado das palavras com base na análise dos processos de formação.</p> <p>Usar de modo intencional diferentes valores modais atendendo à situação comunicativa (epistémicos, deónticos e apreciativos).</p> <p>Reconhecer a anáfora como mecanismo de coesão e de progressão do texto.</p> <p>Relacionar situações de comunicação, interlocutores e registos de língua (grau de formalidade, relação hierárquica entre os participantes, modo oral ou escrito da interação), tendo em conta os diversos atos de fala.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • apresentar e defender perante o professor e a turma um projeto de leitura (indicando, por exemplo, os seus objetivos pessoais como leitor para um determinado intervalo de tempo); • selecionar os livros a ler em função do seu projeto de leitura; • desenvolver e gerir o percurso de leitor realizado, que inclua auto e heteroavaliação tendo em conta o grau de consecução dos objetivos definidos inicialmente; • apresentar em público (por exemplo, à turma, a outras turmas, à escola, à comunidade) o percurso pessoal de leitor, que pode incluir dramatização, recitação, leitura expressiva, reconto de histórias, recriação, expressão de reações subjetivas de leitor, persuasão de colegas para a leitura de livros; <p>- exploração e aprofundamento de temas interdisciplinares suscitados pelas obras literárias em estudo.</p> <p>ESCRITA</p> <p>Promover estratégias que envolvam: – aquisição de conhecimento relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de comunicação;</p> <p>– manipulação de textos fazendo variações quanto à extensão de frases ou segmentos textuais ou da modificação do ponto de vista, por exemplo;</p> <p>– planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever;</p> <p>– elaboração de um texto prévio;</p> <p>– textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo;</p> <p>– revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir;</p> <p>– apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado;</p> <p>– preparação da versão final;</p> <p>GRAMÁTICA</p> <p>Promover estratégias que envolvam - análise de construções frásicas e textuais em que seja possível</p> <ul style="list-style-type: none"> • questionar, exercitar, modificar, fazer variar e registar alterações; • explicitar procedimentos; • sistematizar regras; 	<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Participativo/Colaborador (B,C,D,E,F)</p> <p>Gramática</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p>
<p>2º Período</p>				
<p>UNIDADE 3</p> <p>Gil Vicente Farsa de Inês Pereira (integral)</p> <p>O contexto Histórico-Literário</p> <p>Caracterização das personagens.</p> <p>Relações entre as personagens.</p> <p>A representação do quotidiano.</p> <p>A dimensão satírica.</p>				

<p>UNIDADE 4 Luís de Camões, <i>Rimas</i> O contexto histórico-literário</p> <p>“Descalça vai pera a fonte”;</p> <p>“Endechas a Bárbara escrava”;</p> <p>“Sete anos de pastor Jacob servia”;</p> <p>“Um mover d’olhos brando e piadoso”;</p> <p>“Alma minha gentil que te partiste”,</p> <p>Amor é fogo que arde sem se ver”;</p> <p>“Esparsa sua ao desconcerto do mundo”,</p> <p>“Perdigão perdeu a pena”;</p> <p>“O dia em que eu nasci, mouro e pereça”;</p> <p>“Erros meus, má fortuna, amor ardente”;</p> <p>“Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades”;</p> <p>“Eu cantei já, e agora vou chorando”.</p>			<p>– explicitação de valores semânticos das palavras, tendo em conta os seus contextos de ocorrência no plano diacrónico;</p> <p>– sistematização do conhecimento sobre constituintes da frase e funções sintáticas, na frase simples e na frase complexa;</p> <p>– exercício, no modo oral e escrito, de processos discursivos e textuais que tornem possível analisar</p> <ul style="list-style-type: none"> • propriedades configuradoras da textualidade (progressão temática, coerência, coesão); • modalidades de reprodução do discurso no discurso; <p>– explicitação de formas de expressão que traduzam diferentes valores modais tendo em conta a situação comunicativa;</p> <p>– identificação de processos de referência anafórica em enunciados orais e escritos.</p>	
---	--	--	---	--

3º Período				
<p data-bbox="176 180 309 204">UNIDADE 5</p> <p data-bbox="152 245 331 304">Luís de Camões, <i>Os Lusíadas</i></p> <p data-bbox="107 346 371 405">A gênese, o gênero e os temas</p> <p data-bbox="107 410 304 437">Imaginário épico:</p> <ul data-bbox="107 442 371 568" style="list-style-type: none"> - matéria épica: feitos históricos e viagem; - sublimidade do canto; - mitificação do herói. <p data-bbox="107 572 327 600">Reflexões do poeta.</p> <ul data-bbox="107 604 367 663" style="list-style-type: none"> - A fragilidade humana: (I, 105 e 106) <ul data-bbox="107 705 353 799" style="list-style-type: none"> - O menosprezo das Artes e das Letras (V , 92 a 100) <ul data-bbox="107 834 349 928" style="list-style-type: none"> -O dinheiro enquanto fonte de corrupção (VIII, 96 a 99) <p data-bbox="107 963 322 1023">Linguagem, estilo e estrutura:</p> <ul data-bbox="107 1027 367 1513" style="list-style-type: none"> - a epopeia: natureza e estrutura da obra; - o conteúdo de cada canto; - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica; - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a 				

hipérbole, a interrogação retórica, a metáfora, a metonímia e a personificação.				
---	--	--	--	--

Nota: Os conteúdos programáticos abordados ao longo do ano letivo poderão estar sujeitos a reestruturação, de acordo com necessidades dos alunos e com a situação didática específica.

Avaliação		
Domínios	Modalidades	Instrumentos de avaliação
<p>Aprendizagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> . compreensão oral e escrita . expressão oral e escrita . leitura . gramática <p>Atitudes e valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> . comportamento, . autonomia, . participação; . responsabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> . Contínua e formativa; . Sumativa; . Autoavaliação; . Heteroavaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta • Exercícios e trabalhos de casa • Trabalhos individuais, em pares e em grupos, em contexto da sala de aula . Questões-aula . Fichas de avaliação • Grelhas de observação e avaliação.